

Fundamentos

Paradigma de Programação Lógico

Marco A L Barbosa



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-Compartilhual 4.0 Internacional.

Conteúdo

Visão mais detalhada

Definições

Constantes, variáveis e estruturas

Operadores

Unificação

Aritmética

Escrevendo código em Prolog

Referências

O estudo utilizando apenas este material **não é suficiente** para o entendimento do conteúdo. Recomendamos a leitura das referências no final deste material e a resolução (por parte do aluno) de todos os exercícios indicados.

Visão mais detalhada

Definições

Definições

- ▶ Um **predicado** é a coleção de fatos e regras com o mesmo nome e aridade
- ▶ Uma **cláusula** é um fato ou uma regra

Constantes, variáveis e estruturas

Tipos de dados

- ▶ Um programa em Prolog é construído com termos
- ▶ Termos
 - ▶ Constantes
 - ▶ Átomos
 - ▶ Números
 - ▶ Variáveis
 - ▶ Estruturas
- ▶ Cada termo é definido com uma sequência de caracteres
 - ▶ Letras maiúsculas: A .. Z
 - ▶ Letras minúsculas: a .. z
 - ▶ Dígitos: 0 .. 9
 - ▶ Símbolos: + - * /\ ~ ^ < > : . ? @ # \$

Constante

- ▶ Constantes nomeiam objetos ou relações específicas
- ▶ Átomos começam com letra minúscula ou símbolo, ou entre apóstrofos '

`casa`

`-->`

`'Jose da Silva'`

`'123'`

- ▶ Números

`89`

`-17`

`2.67e10`

Variáveis

- ▶ Parecem átomos mas começam com letras maiúsculas ou _

```
X  
Reposta  
Nome_longo
```

- ▶ Variáveis anônimas são definidas com o caractere _
- ▶ Cada ocorrência de uma variável anônima refere-se a um valor (que pode ser diferente das ocorrências anteriores)
- ▶ Usamos variáveis anônimas quando não estamos interessados no valor

```
?- gosta(joao, _). % existe alguém que joao gosta?  
true.
```

Estruturas

- ▶ Estruturas também são chamadas de termos compostos
- ▶ Uma **estrutura** é um único objeto composto de outros objetos chamados de argumentos (ou componentes)
- ▶ Semelhante a registros em linguagens imperativas, mas os componentes não são nomeados
- ▶ Fato: João possui o livro Algoritmos escrito pelo Cormem
`possui(joao, livro(algoritmos, cormem)).`
- ▶ O nome da estrutura é chamado de **functor**, no exemplo o functor é `livro`
- ▶ `algoritmos` e `cormem` são os **componentes** da estrutura `livro(algoritmos, cormem)`
- ▶ A quantidade de componentes em uma estrutura é a **aridade** da estrutura

Operadores

Operadores

- ▶ As vezes é conveniente escrever functors como operadores
- ▶ $x + y$ ao invés de $+(x, y)$
- ▶ Observe que os dois exemplos descrevem o mesmo objeto, a estrutura com o functor $+$ e os componentes x e y
- ▶ O Prolog usa regras de precedência e associatividade semelhantes a de outras linguagens
 - ▶ $2 + 4 * 3$ é o mesmo que $+(2, *(4, 3))$
 - ▶ $8/2/2$ é o mesmo que $/(/(8,2), 2)$
- ▶ Lembre-se: estas construções descrevem estruturas, elas só são interpretadas (e avaliadas) como expressões aritméticas em alguns contexto (veremos a seguir)

```
?- X = 2 + 4 * 3, write_canonical(X).  
+(2,*(4,3))  
X = 2+4*3.
```

Igualdade

- ▶ Predicados pré-definidos

- ▶ = (negação \=) Verifica se dois termos podem ser unificados

```
?- casa = casa.
```

```
true.
```

```
?- X = 4.
```

```
X = 4.
```

```
?- livro(X, alg) = livro(autor(thomas, cormem), Y).
```

```
X = autor(thomas, cormem),
```

```
Y = alg.
```

Igualdade

► Predicados pré-definidos

- = (negação \=) Verifica se dois termos podem ser unificados

```
?- casa = casa.
```

```
true.
```

```
?- X = 4.
```

```
X = 4.
```

```
?- livro(X, alg) = livro(autor(thomas, cormem), Y).
```

```
X = autor(thomas, cormem),
```

```
Y = alg.
```

- == (negação \==) Verifica se dois termos são iguais (não tenta fazer a unificação)

```
?- casa == casa.
```

```
true.
```

```
?- X == 4.
```

```
false.
```

```
?- livro(X, alg) == livro(autor(thomas, cormem), Y).
```

```
false.
```

Unificação

Unificação

- ▶ Ideia: dois termos unificam se eles são os mesmos termos ou se eles contêm variáveis que podem ser instanciadas de maneira que os termos resultantes sejam iguais

Unificação

- ▶ Dois termos constantes unificam se eles são iguais

Unificação

- ▶ Dois termos constantes unificam se eles são iguais
- ▶ Um termo que é uma variável não instanciada unifica com qualquer outro termo. No caso de duas variáveis não instanciadas é criado uma co-referência, neste caso, quando uma das variáveis é instanciada, a outra também é

Unificação

- ▶ Dois termos constantes unificam se eles são iguais
- ▶ Um termo que é uma variável não instanciada unifica com qualquer outro termo. No caso de duas variáveis não instanciadas é criado uma co-referência, neste caso, quando uma das variáveis é instanciada, a outra também é
- ▶ Duas estruturas unificam se

Unificação

- ▶ Dois termos constantes unificam se eles são iguais
- ▶ Um termo que é uma variável não instanciada unifica com qualquer outro termo. No caso de duas variáveis não instanciadas é criada uma co-referência, neste caso, quando uma das variáveis é instanciada, a outra também é
- ▶ Duas estruturas unificam se
 - ▶ Elas têm o mesmo functor e a mesma aridade
 - ▶ Todos os argumentos correspondentes unificam (observe que a definição é recursiva)
 - ▶ A instanciação das variáveis são compatíveis

Unificação

► Exemplos

```
?- casa = casa.  
true.
```

```
?- casa = carro.  
false.
```

```
?- X = Y, gosta(joao, Y) = gosta(joao, pizza).  
X = Y, Y = pizza.
```

```
?- livro(X, algoritmos) = livro(autor(thomas, cormem), Y).  
X = autor(thomas, cormem),  
Y = algoritmos.
```

Aritmética

Aritmética

- ▶ Termos que representam expressões aritméticas são avaliados quando usados com os predicados `==`, `\=`, `>`, `>=`, `<`, `<=`

```
?- 3 + 4 == 10 - 3.      % igual  
true.
```

```
?- 4 * 3 \= 4 + 4 + 4.  % diferente  
false.
```

```
?- X = 3, Y = 5, X + Y > 2 * X.  
X = 3,  
Y = 5.
```

```
?- X = 3, Y = 5, X + Y < 2 * X.  
false.
```

```
?- X > 2.  
ERROR: >/2: Arguments are not sufficiently instantiated
```

- ▶ Observe que os termos não podem ter variáveis não instanciadas

Aritmética

- ▶ O operador `is` pode ser usado para instanciar uma variável com o resultado de uma expressão aritmética
- ▶ O termo da direita é interpretado como um expressão aritmética e o resultado da avaliação da expressão é unificado com o termo da esquerda

```
?- X is 3 + 4 * 2.
```

```
X = 11.
```

```
?- 2 + 2 is 2 + 2.
```

```
false.
```

```
?- 2 is X.
```

```
ERROR: is/2: Arguments are not sufficiently instantiated
```

Escrevendo código em Prolog

Escrevendo código em Prolog

- ▶ Documentação
 - ▶ De acordo com PLdoc
 - ▶ Um predicado pode ser
 - ▶ `det` (determinístico) satisfeito uma vez sem escolha
 - ▶ `semidet` (semi determinístico) falha ou é satisfeito uma vez sem escolha
 - ▶ `nondet` (não determinístico) sem limite de vezes que o predicado é satisfeito e pode deixar escolha na última vez que é satisfeito
 - ▶ Padrões de instanciação
 - ▶ + argumento precisa estar completamente instanciado
 - ▶ - argumento não pode estar instanciado
 - ▶ ? argumento pode ou não estar instanciado
- ▶ Testes
 - ▶ Usaremos a biblioteca `plunit`

Exemplo 2.1

Defina um predicado quadrado (X, Y) que é verdadeiro se $Y = X^2$.

Exemplo 2.1

```
:- use_module(library(plunit)).

%% quadrado(+X, ?Y) is semidet
%
% Verdadeiro se Y é o quadrado de X.

:- begin_tests(quadrado).

test(quadrado4) :- quadrado(4, 16).
test(quadrado3, Q == 9) :- quadrado(3, Q).

:- end_tests(quadrado).
```

Exemplo 2.1

```
quadrado(X, Y) :-  
    Y is X * X.
```

Para executar os utilize o predicado `run_tests`

```
?- run_tests.  
% PL-Unit: quadrado .. done  
% All 2 tests passed  
true.
```

Exemplo 2.2

Defina um predicado $\text{fatorial}(N, F)$ que é verdadeiro se o fatorial de N é F .

Exemplo 2.2

```
:- use_module(library(plunit)).

%% fat(+N, ?F) is semidet
%
% Verdeiro se F é o fatorial de N.

:- begin_tests(fatorial).

test(f0) :- fat(0, 1).
test(f1) :- fat(1, 1).
test(f2) :- fat(2, 2).
test(f3) :- fat(3, 6).
test(f4) :- fat(4, 24).
test(f4, [fail]) :- fat(4, 22).
test(f5, F == 120) :- fat(5, F).

:- end_tests(fatorial).
```


Exemplo 2.2

```
fat(N, F) :-  
    N >= 1,  
    NO is N - 1,  
    fat(NO, FO),  
    F is N * FO.
```

```
fat(0, 1).
```

Referências

Referências básicas

- ▶ Capítulos 1 e 2 do livro Programming in Prolog
- ▶ Capítulos 1 , 2 e 5 do livro Learn Prolog Now.

Referências complementares

- ▶ Introduction to Prolog